

Outubro de 2020.

## **Elaboração:**

### Comitê de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico da UFR

**Camila Leonardo Mioto** – Gerência de Transferência de Tecnologia (CIT/PROPPIT)

**Domingos Sávio Barbosa** – Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)

**Edna Maria Bonfim da Silva** – Pró-Reitoria de Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPPIT)

**Helder Lopes Teles** – Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)

**Marcio Venzon** – Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)

**Normandes Matos da Silva** – Coordenadoria de Inovação Tecnológica (PROPPIT)

**Tonny José Araújo da Silva** – NUPEC

**Ramon Luiz Arenhardt** – Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP)

**Roger Resmini** – Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)

## **Esclarecimento:**

O presente documento representa uma versão preliminar do Plano Institucional de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal de Rondonópolis (PIIEDT-UFR). O principal objetivo do PIIEDT-UFR é apoiar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFR 2021-2025, que é um documento em que se define a missão da instituição, a política pedagógica institucional e as estratégias para alcançar suas metas e objetivos. O PDI é elaborado para um período de 5 anos e deve apresentar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e planos de ações da Instituição.

*As propostas de readequações no texto do PIIEDT-UFR devem ser inseridas no processo SEI n 23108.079371/2020-73, até o dia 26 de outubro de 2020, tendo como horário limite: 18 horas. As unidades acadêmicas que não possuem acesso regular ao SEI, podem se manifestar enviando email para: ([coordinova.proppit.ufr@gmail.com](mailto:coordinova.proppit.ufr@gmail.com)), respeitando o prazo estabelecido (data e horário).*

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico Na UFR.....  | 5  |
| 1. Contextualização .....   | 5  |
| 2. Visão da PROPPIT.....  | 5  |
| 3. Competências da proppit.....   | 5  |
| 4. Coordenadoria de Inovação Tecnológica (CIT).....   | 7  |
| 4.1. Competências da CIT .....  | 8  |
| 4.2. Gerência de Transferência Tecnológica - GTT.....   | 9  |
| 4.3. Gerência de Propriedade Intelectual – GPI.....   | 10 |
| 4.4. Gerência de Empreendedorismo – GEM.....  | 10 |
| 5. Plano Institucional de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico ....                             | 11 |
| 5.1 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Gestão Administrativa da UFR. ....   | 11 |
| 5.2 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com o Ensino da Graduação da UFR. ....     | 14 |
| 5.3 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com o Ensino da Pós-Graduação da UFR. .... | 15 |
| 5.4 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Pesquisa na UFR. ....                | 16 |
| 5.5 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Extensão e Cultura na UFR. ....      | 17 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 18 |

# 1 INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO 2 TECNOLÓGICO NA UFR 3

## 4 1. CONTEXTUALIZAÇÃO 5

6 A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica –  
7 PROPPIT da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) iniciou suas atividades em  
8 fevereiro de 2020, com a missão de dinamizar e fortalecer o ensino de pós-graduação, a  
9 pesquisa, a tecnologia inovadora e o empreendedorismo na instituição. A PROPPIT é  
10 composta por três coordenadorias: Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação,  
11 Coordenadoria de Pesquisa e Coordenadoria de Inovação Tecnológica (Figura 1).  
12

## 13 2. VISÃO DA PROPPIT 14

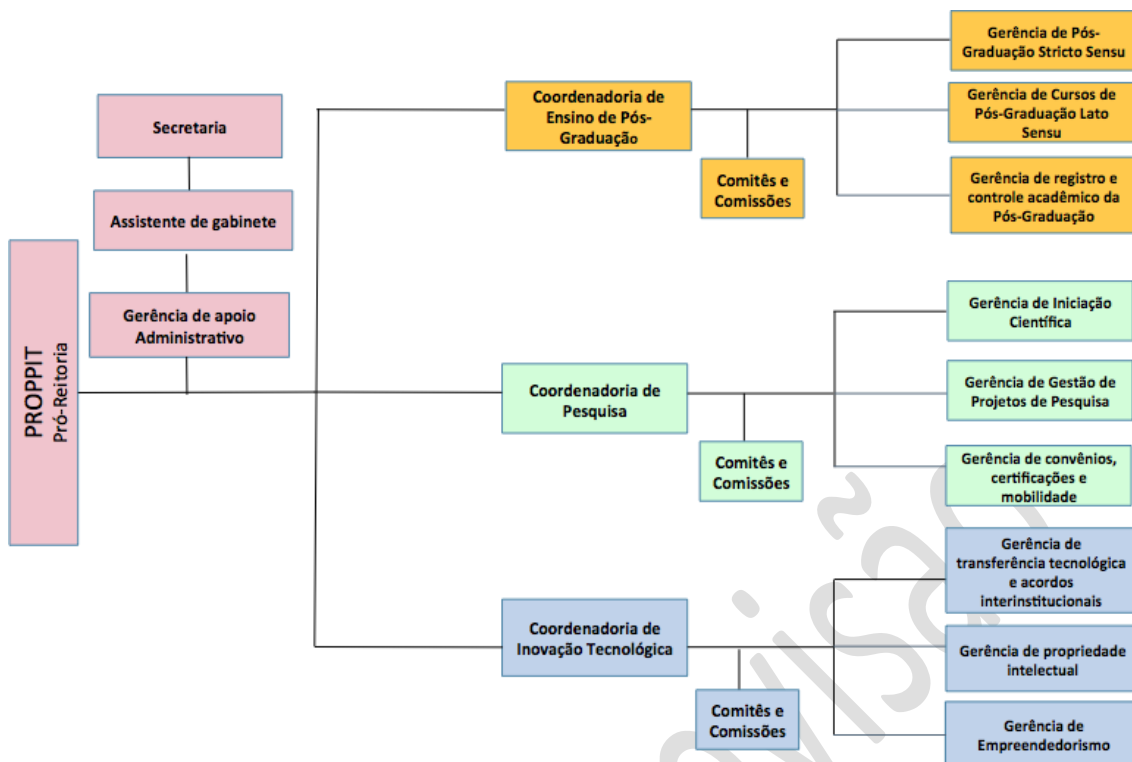
15 A PROPPIT apresenta como visão contribuir com ações que tornem a Universidade  
16 Federal de Rondonópolis uma instituição pública de ciência e tecnologia, de referência  
17 nacional e internacional em ensino de pós-graduação, pesquisa e inovação.  
18

## 19 3. COMPETÊNCIAS DA PROPPIT 20

- 21 I. Elaborar e promover políticas para o ensino de pós-graduação *Stricto* e *Lato*  
22 *Sensu*, a pesquisa e a inovação tecnológica da UFR;
- 23 II. Assessorar o(a) Reitor(a) e os órgãos deliberativos da administração superior da  
24 UFR em assuntos relacionados com o ensino de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato*  
25 *Sensu*, pesquisa e inovação tecnológica;
- 26 III. Presidir as reuniões dos comitês, câmaras e comissões relacionados ao ensino de  
27 Pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica;
- 28 IV. Promover a coleta sistemática e permanente de dados junto a UFR, visando à  
29 avaliação quantitativa e qualitativa, do ensino da pós-graduação, da pesquisa e da  
30 inovação tecnológica;
- 31 V. Administrar a concessão de bolsas e projetos relativos ao ensino de pós-  
32 graduação, a pesquisa e inovação tecnológica;
- 33 VI. Administrar os recursos de agências de fomento da competência da Pró-Reitoria;

- 34 VII. Analisar e acompanhar as propostas de programas de pós-graduação na Avaliação  
35 das Propostas de Cursos Novos (APCN) da UFR, encaminhando-as aos órgãos  
36 competentes para aprovação;
- 37 VIII. Promover cadastro de líder de grupo de pesquisa, certificação de novos grupos e  
38 atualização de grupos de pesquisa da UFR junto ao Diretório dos grupos de Pesquisa do  
39 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq);
- 40 IX. Estabelecer os vínculos necessários junto aos agentes externos, como agências  
41 governamentais de apoio à pesquisa, outras instituições de pesquisa e demais organismos  
42 nacionais e internacionais para ampliar as ações de cooperação científica e de  
43 financiamento à pesquisa;
- 44 X. Promover articulação com outras instituições e órgãos competentes para o  
45 desenvolvimento da pesquisa e a implantação de Programa de pós-graduação Stricto  
46 Sensu e de cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- 47 XI. Articular para que o ensino de Pós-graduação tenha interação com a pesquisa, a  
48 inovação e a extensão por meio de criação de mecanismos de fomento que induzam o  
49 desenvolvimento harmônico;
- 50 XII. Fortalecer os vínculos com a sociedade civil, para divulgar as atividades de ensino  
51 de ensino de pós-graduação, de pesquisa e de inovação tecnológica realizadas na UFR e  
52 identificar áreas de investigação científica e de inovação tecnológica de interesse social,  
53 onde a Instituição possa atuar de forma produtiva, respondendo às demandas sociais.

54



55

56 Figura 1. Organograma da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e  
 57 Inovação Tecnológica (PROPPIT).

58

59 A seguir discute-se sobre a Coordenadoria de Inovação Tecnológica.

60

#### 61 4. COORDENADORIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (CIT)

62

63 E-mail: [coordinova.proppit.ufr@gmail.com](mailto:coordinova.proppit.ufr@gmail.com)

64

65 A CIT tem a responsabilidade de promover e fomentar a inovação tecnológica, o  
 66 empreendedorismo e a transferência de tecnologia, incentivando a produção de  
 67 registros de patentes, marcas, softwares, desenhos industriais, topografia de circuitos  
 68 integrados e tecnologias sociais, criando um ambiente acadêmico criativo e estimulante,  
 69 com foco na formação de pessoas empreendedoras preparadas para atuar em um mercado  
 70 de trabalho competitivo e mutante.

71

72 A CIT-UFR considera que o estímulo à inovação não se restringe apenas a setores  
 73 de Engenharias ou Ciências Agrárias, por exemplo, mas também transita pelas Ciências  
 74 Humanas, pela Arte e Cultura, na medida que essas áreas de conhecimento são  
 estratégicas para a adequada formação intelectual de pessoas críticas e criativas.

75 Dentro de sua organização, encontra-se a Gerência de Transferência Tecnológica  
76 – GTT; a Gerência de Propriedade Intelectual – GPI; e a Gerência de Empreendedorismo  
77 – GEM.

78

#### 79 **4.1. Competências da CIT**

80

81 São competências da CIT:

82 i) Colaborar nas relações institucionais junto a entidades relacionadas à inovação  
83 tecnológica em âmbito local, regional e nacional;

84 ii) Apoiar e fomentar a inovação na UFR, em termos de novidade ou  
85 aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos,  
86 serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades  
87 ou características ao produto, serviço ou processo já existente que possa resultar  
88 em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho;

89 iii) Apoiar e fomentar o empreendedorismo, considerando-o como uma estratégia de  
90 identificação de problemas e oportunidades;

91 iv) Prospectar e fomentar a transferência de tecnologia por meio de ações que  
92 envolvam parcerias com instituições públicas e privadas, e que tenham como  
93 escopo o fortalecimento da presença da UFR no cenário local, regional e nacional;

94 v) Estimular o empreendedorismo, a propriedade intelectual, a transferência de  
95 tecnologia e a inovação na UFR, divulgando seus resultados para a comunidade  
96 externa, além de incentivar a geração e aplicação de tecnologias sociais;

97 vi) Apoiar ações que promovam a interface da inovação com o ensino, a pesquisa, a  
98 extensão e o empreendedorismo, estreitando o elo entre a UFR e outras instituições  
99 públicas e privadas, bem como aprimorando a formação sólida dos estudantes da  
100 universidade;

101 vii) Auxiliar no intercâmbio científico, tecnológico, cultural, empreendedor e  
102 inovador entre a Universidade e outras instituições públicas e privadas;

103 viii) Apoiar a estruturação de propostas inovadoras de cunho tecnológico, visando a  
104 captação de recursos externos para financiamento de projetos institucionais de  
105 interesse da UFR;

106 ix) Propor, acompanhar e executar o desenvolvimento da política institucional de  
107 inovação e empreendedorismo da UFR, estimulando a criação e desenvolvimento



108 de empresas inovadoras, a proteção das criações, licenciamento e outras formas  
109 de transferência de tecnologia.

110

## 111 **4.2. Gerência de Transferência Tecnológica - GTT**

112

### 113 **Missão:**

114 Apoiar e promover a cooperação interinstitucional entre a UFR, Empresas,  
115 Governo e Sociedade, viabilizando a transferência de tecnologias entre os setores público  
116 e privado.

117

### 118 **Descrição:**

119 A Gerência de Transferência Tecnológica (GTT) tem como missão apoiar e  
120 promover a cooperação institucional entre a UFR, Empresas, Governo e Sociedade,  
121 viabilizando o intercâmbio na transferência de tecnologias entre os setores público e  
122 privado.

123 Essa unidade está relacionada à interação da universidade com outras instituições  
124 públicas e privadas, incluindo inventores independentes, realizando acordos técnicos e  
125 monitorando o cumprimento desses acordos, prestando contas dos benefícios  
126 institucionais auferidos. Também será responsável por criar e manter uma vitrine  
127 tecnológica da UFR, criando mecanismos eficientes de divulgação das ações  
128 institucionais, para que ocorra adequada visibilidade disso, inclusive para o público  
129 externo à universidade. A *webrádio* da UFR ficará sob a responsabilidade desse setor,  
130 que também gerenciará informes sobre inovação em mídias diversas.

131 A GTT ficará responsável pela gestão e dos acordos técnicos, termos de  
132 cooperação e convênios a serem celebrados, entre a universidade e outras instituições  
133 públicas e privadas, visando atividades conjuntas de interesse comum e atinentes as  
134 finalidades institucionais, tanto de natureza científica, tecnológica, prestação de serviços  
135 ou processos inovadores.

136 A GTT apoiará a gestão dos convênios, termos de cooperação e contratos com as  
137 Fundações e outras instituições de apoio e fomento a Pesquisa, Tecnologia e Inovação  
138 nas esferas Municipal, Estadual, Federal e Internacional

139

140

141

### 142 **4.3. Gerência de Propriedade Intelectual – GPI**

#### 143 **Missão:**

144 Estimular e realizar a gestão das atividades que envolvem os registros de  
145 propriedade intelectual, zelando pela a manutenção de títulos de propriedade intelectual  
146 e os instrumentos jurídicos que venham a ser firmados.  
147

#### 148 **Descrição:**

149 Como missão, a Gerência de Propriedade Intelectual (GPI) visa estimular e  
150 realizar a gestão das atividades que envolvem os registros de propriedade intelectual,  
151 zelando pela a manutenção de títulos de propriedade intelectual e os instrumentos  
152 jurídicos que venham a ser firmados.  
153

154 A Gestão de Propriedade Intelectual é responsável pela proteção do Direito  
155 Autoral, Propriedade Industrial e Proteção *Sui Generis*, o que é viabilizado pelo trâmite  
156 de processos de patente, marcas, registros de software, topografia de circuitos integrados,  
157 cultivares, desenhos industriais e correlatos. Será responsável por elaborar relatórios  
158 técnicos gerenciais e capacitar servidores nas rotinas que envolvem os procedimentos  
159 junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. A GPI prestará contas sobre  
160 o a situação de cada propriedade intelectual cadastrada.  
161

### 162 **4.4. Gerência de Empreendedorismo – GEM**

#### 163 **Missão:**

164 Estimular a criação de ambientes de empreendedorismo na UFR, prestando apoio  
165 logístico e técnico, e exercendo as atividades administrativas referentes à incubação, no  
166 âmbito do planejamento, coordenação, fomento e prospecção de oportunidades;  
167

#### 168 **Descrição:**

169 A GEM fará o fomento à Cultura da Inovação na UFR, desenvolvendo  
170 materiais informativos sobre inovação tecnológica e afins, viabilizando treinamento e  
171 demais formas de capacitação, e estimulando a extensão tecnológica na UFR.  
172

173 Além disso, a GEM prestará suporte técnico a comunidade acadêmica interessada  
174 em abrir e organizar suas atividades empreendedoras, tanto nos segmentos empresarial  
175 quanto em organizações do terceiro setor (Organizações Não Governamentais).

176 Organizará Ediais de fomento a ações de estímulo ao empreendedorismo com base no  
177 Ensino, Pesquisa e Inovação.

178 Tem-se como proposta criar um centro de capacitação continuada que aborde  
179 temas como empreender, ser criativo, ciência e inovação, tecnologias sociais, plano de  
180 negócios, tendo sempre uma interação próxima com empresas e organizações não  
181 governamentais.

182 Aqui, a ideia é se aproximar dos cursos de graduação e pós-graduação, com  
183 palestras e cursos, para viabilizar aos docentes e discentes a oportunidade de enxergar  
184 novas abordagens em seus projetos, além da produção acadêmica convencional.

185

## 186 **5. PLANO INSTITUCIONAL DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO** 187 **E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

188

### 189 **5.1 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com** 190 **a Gestão Administrativa da UFR.**

191

192 As ações de inovação na gestão administrativa da UFR visam o fortalecimento da  
193 atuação da Coordenadoria de Inovação Tecnológica, assim como a criação de formas para  
194 capacitar seus servidores em empreendedorismo, proteção intelectual e inovação  
195 tecnológica. De acordo com o Quadro 1, apresentam-se também como ações da inovação  
196 a promoção da facilidade ao acesso e análise das informações de inovação da  
197 universidade, a divulgação das ações de inovação, a orientação à comunidade acadêmica  
198 quanto aos procedimentos relacionados à CTI, a promoção da UFR no setor empresarial  
199 (comercial e industrial), a assistência jurídica específica ao tema, a apresentação dos  
200 recursos financeiros envolvidos na CIT, a viabilização de estrutura física e de parcerias  
201 para a criação de um ecossistema de inovação, além da criação de uma rede colaborativa  
202 de empresas juniores (Quadro 01).

203

204

205

206

207

208

209 Quadro 01. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e  
 210 Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da gestão administrativa da Universidade  
 211 Federal de Rondonópolis – UFR.

| <b>EMPREENDEADORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A GESTÃO ADMINISTRATIVA - UFR</b> |  |                                       |   |   |
|--|--|---------------------------------------|---|---|
| <b>OBJETIVOS</b>   | <b>AÇÕES</b>   | <b>PRAZOS<br/>(2, 3 e 5<br/>anos)</b> | <b>UNIDADE<br/>RESPONSÁVEL</b>            | <b>INDICADORES</b>  |
| <b>Acessar e analisar de forma ágil as informações de inovação da UFR</b>                        | <i>Customizar sistema acadêmico para acessar, fazer filtros e monitorar documentos e demais dados da CIT (Projetos de empreendedorismo, Proteção Intelectual e Acordos com Empresas)</i> | Médio                                 | <b>PROTIC</b>                             | Sistema desenvolvido  |
| <b>Divulgar as ações de inovação da UFR</b>  | <i>Criação de Vitrine Tecnológica e webrádio no site da UFR</i>  | Curto                                 | <b>PROPPIT/PROTIC</b>                     | Portfólio e webrádio criados e divulgados                                 |
|  | <i>Criação de canais para divulgação ágil dos informes da CIT (Twitter)</i>  | Curto                                 | <b>PROPPIT</b>                            | Perfil criado e ativo   |
| <b>Orientar a comunidade acadêmica quanto aos procedimentos da CIT</b>                           | <i>Criar e divulgar um guia de orientação à comunidade acadêmica acerca de propriedade intelectual.</i>  | Curto                                 | <b>PROPPIT</b>                            | Guia digital criado e divulgado   |
|  | <i>Criar e divulgar um guia de orientação à comunidade acadêmica acerca de procedimentos de transferência de tecnologia</i>  | Curto                                 | <b>PROPPIT</b>                            | Guia digital criado e divulgado   |
|  | <i>Criar e divulgar fluxograma das etapas para obter proteção intelectual, acordos tecnológicos com terceiros e demais ações estratégicas da CIT</i>                                     | Curto                                 | <b>PROPPIT</b>                            | Fluxograma criado e validado para apoiar o sistema acadêmico de inovação. |
| <b>Promover a UFR no setor empresarial (comercial e industrial)</b>                              | <i>Criação do Portfólio Tecnológico no site da UFR</i>   | Curto                                 | <b>PROPPIT</b>                            | Portfólio criado e divulgado  |
|  | <i>Criação de Fórum de Inovação Periódico para aproximar UFR e entidades parceiras</i>   | Médio                                 | <b>PROPPIT</b>                            | Fóruns ocorrendo anualmente a partir de 2021                              |
|  | <i>Criação de peças publicitárias sobre inovação na UFR</i>  | Médio                                 | <b>PROPPIT/SETOR DE DIVULGAÇÃO DA UFR</b> | Pelo menos uma peça publicitária criada e divulgada anualmente.           |
|  | <i>Aferir o grau de satisfação das entidades parceiras em relação às ações de inovação e empreendedorismo da UFR</i>   | Médio                                 | <b>PROPPIT</b>                            | Questionários elaborados, respondidos, analisados e feedback feito.       |

|  |   |       |                           |  |
|--|---|-------|---------------------------|--|
| <b>Promover e incentivar a capacitação de servidores em empreendedorismo, proteção intelectual e inovação tecnológica.</b>   | <i>Promover cursos com a parceria com SEBRAE e SENAI para capacitação de servidores</i>   | Longo | <b>PROPPIT</b>            | Cursos ofertados e feedback dos cursistas aferido sobre os cursos. |
|  | <i>Propor critérios que possam ser adotados na progressão funcional dos servidores que considerem produção tecnológica e empreendedora que trouxe benefícios à instituição e sociedade.</i>   | Longo | <b>PROGEP</b>             | Critérios criados, validados e em operação.                        |
|  | <i>Promover parcerias com plataformas online para oferta de cursos certificados que possam ser aproveitados para fins de progressão funcional</i>   | Médio | <b>PROPPIT/PROGEP</b>     | Parcerias firmadas   |
| <b>Possuir assessoria jurídica específica ao tema inovação tecnológica e Empresa Júnior</b>  | <i>Contratação de um profissional da área de direito que auxilie na elaboração e análise jurídica de acordos, criação de empresa júnior e parcerias firmadas, envolvendo a UFR e entidades afins (públicas e privadas)</i>  | Curto | <b>PROGEP</b>             | Profissional contratado e atuando na CIT                           |
| <b>Apresentar recursos financeiros para viabilizar depósitos de patentes, registros de software e custos operacionais inerentes a cumprimento de acordos com entidades parceiras</b> | <i>Recurso financeiro para custear a proteção intelectual gerada (ou em coautoria) pela UFR e gastos operacionais relacionados a taxas de serviço para viabilizar contratos e afins.</i>  | Médio | <b>PROPLAD</b>            | Recurso financeiro viabilizado e sendo utilizado.                  |
| <b>Viabilizar estrutura física para inovação e empreendedorismo e empresas juniores.</b>   | <i>Ter espaço físico e equipamentos que garanta o adequado funcionamento das atividades da CIT: célula de inovação, empresas juniores e cursos de empreendedorismo</i>  | Longo | <b>PROPLAD E REITORIA</b> | Logística obtida e sendo utilizada.                                |
| <b>Viabilizar parcerias formais para incluir a UFR em ecossistema de inovação no Sudeste de Mato Grosso</b>  | <i>Realização de convênios e outros tipos de parcerias para viabilizar um ambiente de inovação interinstitucional que propicie produção tecnológica e inovadora envolvendo diferentes segmentos da sociedade e buscando a resolução de desafios contemporâneos.</i> | Longo | <b>PROPPIT</b>            | Parcerias firmadas e viabilizadas com resultados sendo obtidos.    |
| <b>Criar uma rede colaborativa de empresas juniores da UFR</b>   | <i>Ter espaço físico e equipamentos que garanta o adequado funcionamento das atividades de empresas juniores, incluindo bolsas de extensão e mentorias.</i>   | Longo | <b>PROPPIT E PROECE</b>   | Rede de Empresas Juniores criada e em operação.                    |

|  |  |       |                         |  |
|--|--|-------|-------------------------|--|
|  |  |       |                         |  |
| <b>Capacitar a equipe da Coordenadoria de Inovação realizada por instituições parceiras.</b>   | <i>Capacitação da equipe da CIT/Proppit em termos de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo Inovador. Ação realizada por instituições como EIT/UFMT, Agência Inovação - IFMT e Aginova/UFMS</i> | Longo | <b>PROPPIT</b>          | Parcerias firmadas e capacitações realizadas com resultados sendo obtidos. |
|  |  |       |                         |  |
| <b>Viabilizar procedimentos ágeis e com segurança jurídica que incentivem a participação de servidores da UFR em ações colaborativas com outras Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), instituições não governamentais e instituições privadas, visando ampliar ações de empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico da UFR.</b> | <i>Ter Política Institucional de Inovação aprovada e contemplada no PPPI da UFR e Plano Institucional de Inovação e Empreendedorismo contemplado no PDI da UFR (2021-2025).</i>  | Longo | <b>PROPPIT E PROECE</b> | Rede de Empresas Juniores criada e em operação.                            |

212

## 213 **5.2 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com** 214 **o Ensino da Graduação da UFR.**

215

216 As ações de inovação no contexto do ensino de graduação concentram-se na  
217 inserção das temáticas de desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo  
218 nos projetos pedagógicos dos cursos e nos planos de ensino das disciplinas de graduação,  
219 modernizando-os. Além disso, contam-se ainda com ações que visam a prática de  
220 discentes da graduação nos espaços de inovação, tecnologia e empreendedorismo e a  
221 criação de uma interface entre tecnologia, inovação e empreendedorismo e ações culturais  
222 (Quadro 02).

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232 Quadro 02. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e  
 233 Desenvolvimento Tecnológico no âmbito do ensino da graduação da Universidade  
 234 Federal de Rondonópolis – UFR.

| EMPREENDEADORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A GRADUAÇÃO   |  |                              |                        |  |
|---|--|------------------------------|------------------------|--|
| OBJETIVOS   | AÇÕES  | PRAZOS<br>(2, 3 e 5<br>anos) | UNIDADE<br>RESPONSÁVEL | INDICADORES  |
| <b>Propor a inclusão das temáticas: desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nos Projetos Pedagógicos e Planos de Ensino de disciplinas da graduação.</b> | <i>Consulta aos cursos e apoio técnico para identificação de disciplinas que tenham aderência às temáticas da CIT para atualização dos currículos.</i> | Longo                        | PROPPIT/PROEG          | Temáticas relacionadas à inovação, tecnologias e empreendedorismo compondo o currículo de disciplinas e ampliando a cultura da tecnologia, inovação e empreendedorismo na UFR. |
| <b>Viabilizar atividades práticas de estudantes da graduação nos espaços de inovação, tecnologia e empreendedorismo.</b>  | <i>Espaços e atividades inerentes a CIT sendo familiares aos estudantes de graduação</i>   | Médio                        | PROPPIT/PROEG          | Visitas realizadas e grau de conhecimento dos estudantes sobre as temáticas relacionadas à inovação, tecnologias e empreendedorismo ampliado.                                  |

235

236 **5.3 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com**  
 237 **o Ensino da Pós-Graduação da UFR.**

238

239 No âmbito do ensino de pós-graduação, como ação de inovação, destaca-se a  
 240 modernização dos projetos pedagógicos de curso e dos planos de ensino, para os  
 241 Programas de Pós-Graduação profissionalizantes (*stricto sensu e lato sensu*), sendo que  
 242 os Programas de Pós-Graduação acadêmicos poderão de forma alternativa realizar essas  
 243 adequações. Isso ocorrerá por meio da inserção dos temas relacionados ao  
 244 desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo. Soma-se a isso esforços  
 245 para capacitar os docentes e discentes a identificarem projetos de pesquisa que possuam  
 246 caráter de invenção e inovação tecnológica, assim como aplicar a temática nos projetos  
 247 de pós-graduação (mestrado e doutorado) da UFR (Quadro 03).

248

249

250

251

252 Quadro 03. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e  
 253 Desenvolvimento Tecnológico no âmbito do ensino da Pós-Graduação da Universidade  
 254 Federal de Rondonópolis – UFR.

| EMPREENDEADORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A PÓS-GRADUAÇÃO  |  |                              |                        |   |
|--|--|------------------------------|------------------------|---|
| OBJETIVOS  | AÇÕES  | PRAZOS<br>(2, 3 e 5<br>anos) | UNIDADE<br>RESPONSÁVEL | INDICADORES   |
| <b>Propor a inclusão das temáticas: desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nos Projetos Pedagógicos de curso e Planos de Ensino de disciplinas da pós-graduação.</b> | <i>Consulta aos cursos e apoio técnico para identificação de disciplinas que tenham aderência às temáticas da CIT para atualização dos currículos.</i> | Longo                        | <b>PROPPIT</b>         | Temáticas relacionadas à inovação, tecnologias e empreendedorismo compondo o currículo de disciplinas e ampliando a cultura da tecnologia, inovação e empreendedorismo nos PPG profissionalizantes da UFR ( <i>stricto sensu e lato sensu</i> ). Para os PPG acadêmicos ficaria a critério de cada curso. |
| <b>Propor a inclusão das temáticas: desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nos projetos de mestrado e doutorado dos cursos de pós-graduação da UFR.</b>              | <i>Apoio ao desenvolvimento de pesquisas de alto nível que envolvam as temáticas da CIT</i>  | Longo                        | <b>PROPPIT</b>         | Dissertação e teses sendo concluídas e abordando as temáticas de tecnologia, inovação e empreendedorismo, nos PPG profissionalizantes da UFR ( <i>stricto sensu e lato sensu</i> ). Para os PPG acadêmicos ficaria a critério de cada curso.  |
| <b>Capacitar orientadores e pós-graduandos em relação à identificar potencial de invenção e inovação tecnológica nos projetos de pesquisa</b>  | <i>Criação de rotina que permita monitorar o potencial dos projetos de pós-graduação em termos de proteção intelectual e de inovação</i>               | Longo                        | <b>PROPPIT</b>         | Patentes, registros de softwares e parcerias com entidades externas realizadas.   |

255

#### 256 **5.4 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com** 257 **a Pesquisa na UFR.**

258

259 O desenvolvimento de ações de inovação no campo da pesquisa busca qualificar  
 260 os docentes e discentes a identificarem projetos de pesquisa que possuam potencial de  
 261 inovação e invenção, contando ainda com a inserção de áreas estratégicas que visem o  
 262 desenvolvimento de projetos de pesquisa desse tipo nos cursos de pós-graduação. A busca  
 263 por pesquisadores e laboratórios que possam desenvolver projetos tecnológicos e  
 264 inovadores em parcerias com outras instituições também faz parte dos objetivos das ações  
 265 de inovação na pesquisa (Quadro 04).

266



267 Quadro 04. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e  
 268 Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Pesquisa – UFR.

| EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - PESQUISA   |  |                              |                        |  |
|---|--|------------------------------|------------------------|--|
| OBJETIVOS   | AÇÕES  | PRAZOS<br>(2, 3 e 5<br>anos) | UNIDADE<br>RESPONSÁVEL | INDICADORES  |
| Capacitar orientadores e pós-graduandos em relação a identificar potencial de invenção e inovação tecnológica nos projetos de pesquisa          | <i>Criação de rotina que permita monitorar o potencial dos projetos de pós-graduação em termos de proteção intelectual e de inovação</i>   | Longo                        | <b>PROPPIT</b>         | Patentes, registros de softwares e parcerias com entidades externas realizadas.      |
| Cadastrar pesquisadores e laboratórios com potencial no desenvolvimento de projetos tecnológicos e inovadores em parceria com outras entidades. | <i>Realização de busca ativa de projetos de pesquisa, pesquisadores e laboratórios que apoiem o desenvolvimento tecnológico da UFR.</i>  | Médio                        | <b>PROPPIT</b>         | Cadastro realizado e incluído no portfólio tecnológico da UFR.                       |
| Sugerir aos Programas de Pós-Graduação da UFR áreas de conhecimento estratégicas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo P&D  | <i>Com base nos estudos do MCTI, CNPq e CAPES apontar áreas estratégicas para desenvolvimento de dissertações e teses, preenchimento lacunas de conhecimento científico e tecnológico.</i> | Longo                        | <b>PROPPIT</b>         | Dissertação e teses sendo concluídas e abordando as temáticas de áreas estratégicas. |

269

270 **5.5 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com**  
 271 **a Extensão e Cultura na UFR.**

272

273 Na extensão e cultura, as ações propostas de inovação objetivam compartilhar  
 274 conhecimento sobre a temática para graduandos e pessoas da comunidade. Objetiva-se  
 275 também o desenvolvimento de práticas que visem um ambiente de inovação constante, a  
 276 criação de programas que possibilitem a existência de empresas juniores, a promoção de  
 277 eventos voltados à ciência e tecnologia em parceria com outras instituições e a criação de  
 278 uma interface entre tecnologia, inovação, empreendedorismo e ações culturais (Quadro  
 279 05).

280

281

282

283

284

285 Quadro 05. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e  
 286 Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Extensão e Cultura – UFR.

| <b>EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - EXTENSÃO E CULTURA</b>  |   |                               |                            |   |
|---|---|-------------------------------|----------------------------|---|
| <b>OBJETIVOS</b>  | <b>AÇÕES</b>  | <b>PRAZOS (2, 3 e 5 anos)</b> | <b>UNIDADE RESPONSÁVEL</b> | <b>INDICADORES</b>  |
| <b>Oferecer cursos periódicos sobre empreendedorismo inovador para cursos de graduação e pessoas da comunidade.</b>                     | <i>Cursos de 10 e 20 horas oferecidos de forma presencial e remota sobre plano de negócios, e inovação nos setores mais estratégicos da região sudeste de MT</i>  | Médio                         | <b>PROPPIT</b>             | Ação de extensão cadastrada na PROECE e executada regularmente.                             |
| <b>Criar e manter programa de extensão que possibilite a existência de Empresas Juniores na UFR</b>                                     | <i>Cadastro e manutenção de programa de extensão para criação e manutenção de EJ</i>  | Médio                         | <b>PROPPIT/PROEC</b>       | Programa criado e executado regularmente.   |
| <b>Criar uma interface entre Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo e ações culturais</b>  | <i>Eventos e atividades diversas que viabilizem uma perspectiva humanizada da Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.</i>  | Longo                         | <b>PROECE</b>              | Eventos realizados e feedback dos participantes, aferido, analisado e correções realizadas. |
| <b>Promover eventos tecnológicos na UFR em parceria com outras instituições como Semana de Ciência e Tecnologia, Feiras e Hackatons</b> | <i>Eventos tecnológicos realizados na UFR ou tendo a UFR como parceira</i>  | Longo                         | <b>PROPPIT/PROECE</b>      | Eventos realizados regularmente.  |
| <b>Manter e ampliar a capacidade criativa dos servidores da UFR visando um ambiente de inovação constante.</b>                          | <i>Eventos e atividades que envolvam o uso de neurolinguística e estratégias correlatas em prol da inovação focada em ciência, tecnologia e empreendedorismo.</i> | Longo                         | <b>PROPPIT/PROECE</b>      | Eventos realizados e feedback dos participantes, aferido, analisado e correções realizadas. |

287

## 288 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

289

290 A promoção de ações que visam a inovação tecnológica e de empreendedorismo  
 291 é de fundamental importância para o desenvolvimento e conseqüentemente a economia  
 292 de um país. Nesse sentido, a CIT da UFR assume a responsabilidade de auxiliar, gerenciar  
 293 e incentivar atividades relacionadas à temática, servindo como suporte e criando  
 294 estratégias para o desenvolvimento e atendimento à demanda da região de Rondonópolis.

295 As propostas aqui apresentadas visam adequar a UFR em termos do Marco Legal  
296 de Inovação (Emenda Constitucional nº 85/2015 – que fornece nova abordagem para  
297 atividade de C&T; da Lei 13.243/16 – relacionada à criação de ambientes favoráveis à  
298 PD&I nas universidades, ICTs e empresas; e o Decreto Federal 9.283/18 - que  
299 regulamentou dispositivos da Lei nº 13.243/16). Com isso, a universidade será capaz de  
300 contribuir com os indicadores de inovação e competitividade do estado de Mato Grosso  
301 e do Brasil.

Sujeito à Revisão